

Nota de Abertura

...ATÉ SEMPRE/SEE YOU!

Escrevemos aqui neste espaço há duas semanas... “*Estão volvidos 10 anos, 262 números, cerca de 245.000 palavras e 1.300.000 caracteres (sem espaços!), numa presença constante e assídua no Açoriano Oriental, reputado órgão de comunicação social dos Açores, que une todas as ilhas e o Povo Açoriano, incluindo aquele disperso pela Diáspora [...] é chegada a altura de passar o testemunho.*”

Com efeito, em setembro de 2012 iniciamos aqui neste nobre espaço do jornal Açoriano Oriental, decano da imprensa nacional, a coordenação desta página intitulada de “(Geo)Diversidades”, abordando questões do foro da “geo” mas, também, da “diversidade”, ou seja, de tudo aquilo que direta ou indiretamente entronca com o conceito de GEODIVERSIDADE.

Volvidos 10 anos desta colaboração com o jornal Açoriano Oriental, e enquanto promotor e coordenador da mesma, impõe-se manifestar publicamente o meu profundo agradecimento:

- ao Diretor do jornal Açoriano Oriental, o colega Dr. Paulo Simões, que prontamente acolheu a nossa proposta e a incentivou e valorizou;

- a todo o *staff* da redação e “Gabinete Criativo” do jornal, pelo apoio dispensado nestes 10 anos;

- um agradecimento especial ao Sr. Amândio Botelho, Coordenador do Departamento de Produção do Açoriano Oriental, que quinzenalmente “aturou” os nossos atrasos, exigências e insis-tências na revisão da paginação, sempre com uma palavra simpática e um “...votos de bom fim-de-semana” no final de mais uma jornada.

E, nesta “hora de despedida” uma palavra de apreço aos leitores deste espaço de “(Geo)Diversidades”, por manterem “a chama acesa” através das palavras de incentivo e reconhecimento enviadas.

...”até sempre/see you”. ♦

JOÃO CARLOS NUNES

(GEO) Parcerias

GEOAÇORES
- ASSOCIAÇÃO
GEOPARQUE AÇORES

A “GEOAÇORES - Associação Geoparque Açores”, criada por escritura pública de 19 de maio de 2010, e com sede na cidade da Horta, é a entidade gestora do Geoparque Açores, tendo como associados o Governo dos Açores (através da então Secretaria Regional do Ambiente e do Mar) e os quatro Grupos de Ação Local dos Açores: ADELIAÇOR, GRATER, ARDE e ASDEPR.

Esta Associação surge, por iniciativa e vontade do Governo dos Açores, na sequência de um intenso (e persistente!) trabalho preparatório visando a criação do Geoparque Açores, uma proposta apresentada (e acolhida), a 31 de janeiro de 2008, na Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, por João Carlos Nunes,

Manuel Paulino Costa, Eva Almeida Lima e Andrea Porteiro, que a divulgaram publicamente em congresso realizado em julho de 2008 na universidade UTAD (Vila Real).

À Direção da GEOAÇORES incumbe, genericamente, representar e administrar a associação, “competindo-lhe desenvolver as atividades necessárias ao cum-



primento dos seus objectivos e do orçamento e plano de actividades aprovado em Assembleia Geral, e as acções conducentes à resolução dos assuntos de carácter interno e de expediente”, em diálogo, articulação e envolvimento permanente com o Coordenador Executivo e o Coordenador Científico do Geoparque Açores ...e não o contrário!

Assim, a existência de uma direção e órgãos sociais eleitos e em plenas funções (incluindo administrativas, financeiras e “geopolíticas”) é condição *sine qua non* para o “normal funcionamento” do Geoparque Açores, o que manifestamente não foi o caso em especial após outubro de 2020, incluindo na preparação e efetivação da visita de avaliadores UNESCO (que decorreu em setembro de 2021). E que teve como “desenlace final” a atribuição de um “cartão amarelo” ao Geoparque Açores, a 11 de dezembro de 2021! E em julho de 2022 foi eleita nova Direção da GEOAÇORES, após vários alertas, chamadas de atenção e missivas, para a necessidade urgente de prover a Associação de órgãos sociais em plenas funções, incluindo carta de renúncia (justificada) ao cargo, por parte do Coordenador Científico, datada de 30 de maio de 2022... ♦

Datas
ComemorativasDia Internacional
da Limpeza
Costeira

As comemorações deste dia, que decorrem sempre no terceiro sábado de setembro, iniciaram-se há mais de 30 anos nos EUA, inicialmente com o objetivo de juntar um grupo de pessoas para recolher e documentar o tipo de resíduos que se aglomera nas zonas costeiras. Estes dados serviram depois para perceber e sensibilizar as pessoas para o problema dos resíduos marinhos. Todos os anos, neste dia, organiza-se a maior limpeza voluntária do globo, en-

volvendo milhões de pessoas em todo o mundo.

Em Portugal, estas ações são promovidas pela Fundação Oceano Azul, que em colaboração com diversas entidades e voluntários, dinamizam variadas iniciativas de recolha de resíduos marinhos, um pouco por todo o país.

Estima-se que 5 a 12 milhões de toneladas de plástico sejam despejados nos oceanos todos os anos, matando mais de 1 milhão de aves marinhas (90% destas ingerem plástico) e mais de 100 mil tartarugas, focas e baleias, para além de um significativo número de peixes.

Neste dia junte-se à causa no *site* da “Ocean Conservancy” e dirija-se à sua praia ou zona costeira preferida com um saco de lixo para a limpar. ♦

PAULO H. SILVA/SIARAM



(GEO) Cultura

(GEO)ROTA URBANA,
RIBEIRA GRANDE

Depois das cidades de Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, Ponta Delgada e Horta, propomos agora a descoberta do património edificado da cidade da Ribeira Grande através das rochas que lhe dão forma. Implantada no sopé do flanco norte do vulcão do Fogo, a Ribeira Grande corresponde a uma cidade costeira, cortada por uma vincada linha de água, pontuada por antigos moinhos e espaços ajardinados.

Foi elevada a vila em 1507, num

frenético desenvolvimento associado à fertilidade dos seus solos. Em 1563 a vila foi afetada pela intensa crise sismovulcânica associada à erupção desse ano, que soterrou parte da freguesia da Ribeira Seca. Nos séculos seguintes a vila renasceu e em 1981 foi elevada a cidade. No seu património edificado destaca-se o uso de diferentes tipos de pedra de cantaria como basaltos, ignimbritos e traquitos. ♦

UM AGRADECIMENTO A ROSA
MARGARIDA ARMAS

Pelo programa “Geoparque Açores em 5 minutos”, no ar na Antena 1 - RDP Açores

Geoparques
do MundoSalpausselkä
Geopark

Localizado no sul do país, este geoparque tem como lema “uma paisagem criada pela água”, uma vez que cerca de 21% do território é ocupado por água, em centenas de lagos.

Com, igualmente, extensas florestas, o geoparque é formado sobretudo por sedimentos depositados pela fusão de glaciares, em especial nos últimos



País: **Finlândia**
Área: **4506 km²**
População: **177000 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2021**
Distância aos Açores: **4330 km**

12.000 anos, que testemunham as mudanças climáticas que afetaram o hemisfério norte da Terra no final da Idade do Gelo. ♦